



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS EM ESTUDO TRANSVERSAL: CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO.

GABRIELA LASTE; ALÍCIA DEITOS; ANDRESSA DE SOUZA; ANA CLÁUDIA DE SOUZA; RODRIGO HILGEMANN; IONARA RODRIGUES SIQUEIRA; LUCIANA CARVALHO FERNANDES; MARIA BEATRIZ C. FERREIRA; MARIA PAZ HIDALGO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

O tabagismo e o etilismo têm sido relacionados com a prevalência de várias doenças ou distúrbios. Existem inúmeras evidências que permitem caracterizar o papel do álcool como fator de risco para doenças e morte. O tabagismo tem sido citado como responsável por 1/5 das mortes por doenças cardíacas, bem como, fator de risco para doenças pulmonares e neoplasias de diferentes sítios anatômicos, como pulmão, esôfago e estômago. Considerando tais evidências que demonstram que a ingestão de bebida alcoólica e tabagismo estão associados ao prejuízo à saúde, o objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência e o risco de patologias e sintomas relacionados ao consumo destes. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional. A amostra, compreendendo 10% dos municípios do Vale do Taquari-RS, foi aleatoriamente escolhida por meio do programa EPI-INFO. Sendo esse estudo descritivo e transversal, questionário semi-estruturado foi aplicado em quatro municípios do Vale: Travesseiro, Westfália, Estrela, Dr. Ricardo, totalizando em 1.196 entrevistas. Foi calculada razão de chances (RR) relacionada aos eventos descritos. Observou-se que, dos 37,87% usuários de álcool, 37,4% relataram sintomas colinérgicos ( $P>0,05$ ,  $RR=0,8$ ), 50,3% doenças neurológicas ( $P=0,004$ ,  $RR=0,7$ ), 31,3% alterações cardíacas ( $P=0,000$ ,  $RR=1,6$ ), 30,5% sintomas gastrointestinais ( $P=0,001$ ,  $RR=0,6$ ), 41,7% sintomas dolorosos ( $P=0,000$ ,  $RR=0,6$ ) Além disso, 13,12% da população estudada são usuários do tabaco; destes, 48,4% relataram alterações cardíacas ( $P=0,000$ ,  $RR= 3,32$ ) e 81,5% doenças psiquiátricas ( $P=0,003$ ,  $RR=12,3$ ). Esse estudo contribui para reforçar dados prévios que demonstram o papel dos consumos de álcool e tabaco como fatores desencadeadores de danos à saúde.